



Confederação Brasileira de Boliche

Vinculada ao Comitê Olímpico Brasileiro – Fundada em 1993

Membro da FIQ-Fédération Internationale des Quilleurs e

WTBA – World Tenpin Bowling Association

www.cbbol.org.br

Brasília, 14 de Outubro de 2013.

Prezados Dirigentes de Federações e Atletas,

Seguindo nossa diretriz de transparência, seguem alguns esclarecimentos a respeito da situação encontrada ao assumirmos a Confederação, das ações tomadas nos primeiros quatro meses da Nova Diretoria, bem como a prestação de contas dos Meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro de 2013.

1) Situação Jurídica-Fiscal Encontrada:

Quando Assumi a presidência, uma das primeiras atitudes a serem tomadas seria o registro da ata de eleição no Cartório.

Solicitei ao Presidente anterior e atual Vice-Presidente, toda a documentação da CBBOL que estivesse em seu poder, bem como solicitei aos antigos presidentes: Geraldo Couto e Luiz Afonso a mesma informação.

Como no início não recebemos os documentos, iniciamos uma busca em cartórios dos registros dos documentos da Confederação, importante informar que sem isso não temos Confederação, isto impacta diretamente na capacidade de movimentação financeira, impossibilidade de abertura de conta em outro banco para facilitar aos atletas, impossibilidade de registro nos órgãos competentes (Ministério do Esporte, COB, etc), impossibilidade de obtenção de recursos de qualquer natureza, seja de Lei de Incentivo ao Esporte, COB (através da Lei Agnelo/Piva), Convênios, etc. Para existirmos legalmente isto é imprescindível.

Porém, o mais grave é o fato de que com esta “busca” descobrimos que o último documento registrado em cartório data de 2006, de lá para cá nada, absolutamente nada, foi registrado em cartório.

A partir desta informação fiz uma busca nos cartórios do Rio de Janeiro, solicitei uma certidão de Inteiro Teor de tudo que lá havia arquivado e as despesas para tal constam da prestação de contas.

No Rio de Janeiro há o registro de documentos da fundação até o estatuto de 2004, bem como uma alteração de endereço da sede para Mato Grosso do Sul, portanto fiz uma nova busca em Mato Grosso do Sul, lá achamos mais documentos e também solicitamos a certidão de Inteiro Teor, os documentos já chegaram, lá encontram-se registrados o estatuto de 2005 (vigente) e a última ata registrada que é a de 2006 (ata de eleição), providenciaremos toda a digitalização e disponibilização no site da CBBOL.

A partir daí vamos fazer um trabalho de reconstrução da documentação (uma vez que as atas existem, só não estão registradas) e registraremos tudo conforme manda a lei, para tanto obtive esta semana alguns documentos vindos do Geraldo e do César, porém ainda existem documentos desaparecidos e/ou não assinados.

Legalmente para existirmos precisamos estar devidamente registrados.

Esta falta de documentos impede também que possamos obter as certidões negativas, Federal, estadual e municipal, bem como FGTS e INSS.

Tínhamos também declarações de imposto de renda atrasadas (desde 2009), esta situação foi regularizada e já estamos em dia com as declarações, como o certificado digital está em poder de uma contadora de Minas, o Cesar procedeu tal regularização e pagou as taxas de atraso.

A partir de agora os próximos passos são os registros das atas e obtenção das certidões, espero que até o fim do ano tudo esteja devidamente regularizado.



Confederação Brasileira de Boliche

Vinculada ao Comitê Olímpico Brasileiro – Fundada em 1993

Membro da FIQ-Fédération Internationale des Quilleurs e

WTBA – World Tenpin Bowling Association

www.cbbol.org.br

2) Situação Financeira

Até o presente momento não recebemos em definitivo a prestação de contas da Diretoria anterior, neste ponto em particular cabe mencionar o artigo da Lei Pelé (Lei nº 9615/98) que diz:

“Art. 23. Os estatutos das entidades de administração do desporto, elaborados de conformidade com esta Lei, deverão obrigatoriamente regulamentar, no mínimo:

I - instituição do Tribunal de Justiça Desportiva, nos termos desta Lei;

II - inelegibilidade de seus dirigentes para desempenho de cargos e funções eletivas ou de livre nomeação de:

a) condenados por crime doloso em sentença definitiva;

b) inadimplentes na prestação de contas de recursos públicos em decisão administrativa definitiva;

c) inadimplentes na prestação de contas da própria entidade;

d) afastados de cargos eletivos ou de confiança de entidade desportiva ou em virtude de gestão patrimonial ou financeira irregular ou temerária da entidade;

e) inadimplentes das contribuições previdenciárias e trabalhistas;

f) falidos.

Parágrafo único. Independentemente de previsão estatutária é obrigatório o afastamento preventivo e imediato dos dirigentes, eleitos ou nomeados, caso incorram em qualquer das hipóteses do inciso II, assegurado o processo regular e a ampla defesa para a destituição.”

Conforme descrito acima, é iminente e obrigatório o afastamento do Vice-Presidente Geraldo César Maciel até a regularização das contas de seu exercício, sem prejuízo do processo regular e ampla defesa para a destituição.

Expliquei por várias vezes a situação ao atual Vice-presidente, expliquei que há o dispositivo acima e que ele se comprometera em assembleia a apresentar a prestação de contas (período de janeiro de 2013 a 02 de junho de 2013) até o fim de Junho, e que tal prestação de contas ainda está pendente.

No Sábado (12/10/13) o Vice-Presidente apresentou as justificativas por tal atraso e se comprometeu em apresentar a prestação de contas definitiva até o fim da semana (20/10/2013). Na mesma oportunidade obtivemos cópia de alguns documentos que estavam em seu poder. Caso a prestação de contas não seja apresentada na derradeira data marcada, seremos obrigados a afastar preventivamente o Vice-Presidente até que a situação seja regularizada, esta não é nossa intenção, já avisei ao César, só não podemos ficar eternamente dependendo disso, logo é nosso dever agir.

Apresentamos um balancete dos movimentos de 03 de junho de 2013 à 03 de outubro de 2013 e está detalhado no Anexo I.

Importante ressaltar que existem despesas que arqueei pessoalmente e não foram e nem serão cobradas da CBBOL, acompanhei a seleção em Cali na Colômbia nos Jogos Mundiais (gastos estimados US\$ 3,000.00); Acompanhei a seleção no Mundial em Vegas (gastos estimados US\$ 5,000.00), participei dos congressos da FIQ e WTBA, participei do congresso da PABCON na Costa Rica (gastos US\$ 2,000.00).

Além dos gastos acima, a CBBOL passou a economizar com despesas de ponto comercial (da ordem de R\$ 450,00 por mês) uma vez que minha empresa dispõe de espaço para abrigar a sede da Confederação, além disso possui na empresa estrutura de secretaria, telefone, internet, celular, etc, o que possibilita também a economia neste sentido.

Encaro as despesas acima como um investimento pessoal na Confederação, como será possível ver no balancete não temos recursos suficientes para arcar nem com o envio de atletas quanto mais com o envio de delegados, porém nossa participação em eventos, congressos e reuniões técnicas é uma tarefa necessária.

3) Punições

Durante o período de 4 (quatro) meses, ocorreram 8 (oito) casos de desistências de torneios internacionais, nos



Confederação Brasileira de Boliche

Vinculada ao Comitê Olímpico Brasileiro – Fundada em 1993

Membro da FIQ-Fédération Internationale des Quilleurs e

WTBA – World Tenpin Bowling Association

www.cbbol.org.br

quais os atletas já tinham previamente confirmado suas participações.

Esclarecendo que só é passível de punição aquele atleta que efetivamente confirmar sua participação em torneio internacional e depois desistir sem apresentar justificativa plausível.

Estes foram os casos e suas respectivas análises:

- a) Marcos Myiamoto – Convocado e confirmado para participar do Pan-Juvenil
 - a. A Justificativa do Atleta foi a de que não obteve Visto para EUA (o evento era em Porto Rico que exige visto).

A Questão é que no caso específico do atleta era possível uma nova solicitação, para tanto a CBBOL encaminhou carta convocando o atleta, a Federação de Porto Rico encaminhou carta convocando o atleta e os pais do atleta se propuseram a ir todos em família solicitar visto, uma vez que na primeira ida o atleta foi sozinho e como tem 17 anos, não pôde comprovar alguns dados.

Apesar dos esforços da CBBOL, da Federação de Porto Rico e dos próprios pais do Atleta, ele por questões particulares preferiu abrir mão da vaga e não solicitar novamente o visto, também não havia comprado passagem e tão pouco havia feito a reserva em hotel.

Como o próprio atleta afirmou que não pretendia mais ir e que por isso não tentaria novamente o visto, a CBBOL considerou que a Justificativa não era válida para a desistência e resolveu pela punição, o atleta não recorreu e a acatou.
- b) Bruno Costa - Convocado e confirmado para participar do Pan-Juvenil
 - a. O Atleta já havia encaminhado passagem aérea para Porto Rico, já havia encaminhado a cópia do Passaporte com visto, porém, dada a desistência do Atleta Marcos Myiamoto e apesar de ter havido outra convocação, não foi possível completar a seleção, o atleta desistiu de ir.

No Caso em questão a justificativa foi a de que como a seleção iria incompleta e o torneio é realizado por fases, o atleta só competiria no All-Events, prejudicando sua participação nas outras fases inclusive a de times (onde os 4 atletas teriam que estar presentes). A justificativa foi aceita uma vez que a CBBOL entende não ser obrigatório um atleta ir a um evento sabendo de antemão que não o disputará em sua plenitude, como não foi possível completar a seleção por falta de interessados, o atleta ao ir, seria prejudicado como foi o atleta Thiago Felicetti que foi sozinho representar o país.
- c) Bernardo Abreu - Convocado e confirmado para participar do Pan-Juvenil
 - a. O Atleta já havia encaminhado passagem aérea para Porto Rico, já havia encaminhado a cópia do Passaporte com visto, porém, dada a desistência do Atleta Marcos Myiamoto e apesar de ter havido outra convocação, não foi possível completar a seleção, o atleta desistiu de ir.

No Caso em questão a justificativa foi a de que como a seleção iria incompleta e o torneio é realizado por fases, o atleta só competiria no All-Events, prejudicando sua participação nas outras fases inclusive a de times (onde os 4 atletas teriam que estar presentes). A justificativa foi aceita uma vez que a CBBOL entende não ser obrigatório um atleta ir a um evento sabendo de antemão que não o disputará em sua plenitude, como não foi possível completar a seleção por falta de interessados, o atleta ao ir, seria prejudicado como foi o atleta Thiago Felicetti que foi sozinho representar o país.
- d) Peninha Choairy – Convocado e Confirmado para o Torneio das Américas categoria Super Sênior.
 - a. O Atleta já havia encaminhado cópia do Passaporte com visto, porém, dado o fato de que não houve nenhum outro interessado em completar o time, o atleta desistiu de ir.

No Caso em questão a justificativa foi a de que como a seleção iria incompleta e o torneio é realizado por fases, o atleta só competiria no All-Events, prejudicando sua participação nas outras fases inclusive a de times (onde os 2 atletas teriam que estar presentes). A justificativa foi aceita uma vez que a CBBOL entende não ser obrigatório um atleta ir a um evento sabendo de antemão que não o disputará em sua plenitude, como não foi possível completar a seleção por falta de



Confederação Brasileira de Boliche

Vinculada ao Comitê Olímpico Brasileiro – Fundada em 1993

Membro da FIQ-Fédération Internationale des Quilleurs e

WTBA – World Tenpin Bowling Association

www.cbbol.org.br

interessados, o atleta ao ir, seria prejudicado.

- e) Roberta Rodrigues – Convocada e Confirmada para o Mundial Adulto em Las Vegas.
 - a. A Atleta apresentou calendário de provas que coincidiam com o período da realização do Campeonato, tentou junto a instituição de ensino a obtenção de novas data para realização das provas e teve o pedido negado. A justificativa foi aceita uma vez que no momento da confirmação a atleta não tinha conhecimento do conflito com o período de provas e também não obteve êxito na mudança das datas das mesmas, portanto não caberia punição.
- f) Marcelo Suartz – Convocado e Confirmado para o Mundial Adulto em Las Vegas.
 - a. O Atleta já havia encaminhado passagem aérea e reserva de hotel. O atleta havia dado entrada no Visto junto a embaixada dos Estados Unidos porém teve seu visto negado. Apesar da apresentação das convocações para o Mundial e para o US Open a embaixada manteve-se resistente a emissão do visto, apesar de o atleta ter morado nos EUA durante os últimos 5 anos. No caso em questão o atleta Marcelo agiu sempre demonstrando interesse em ir, tentou todas as alternativas legais porém não obteve sucesso e inclusive teve perda financeira com a passagem aérea comprada em promoção. No caso em questão a CBBOL decidiu não punir o atleta por entender que o caso foi alheio a sua vontade e o atleta em nenhum momento manifestou atitude que deixasse dúvidas a respeito do interesse em ir.
- g) Renan Zoghaib - Convocado e Confirmado para o Mundial Adulto em Las Vegas.
 - a. O Atleta confirmou participação e manteve, ao longo do período de envio das informações aos organizadores, afirmando que iria.
A Justificativa da desistência foi a de que o atleta não tinha recursos financeiros para arcar com as despesas de Visto, Passagens e estadia, neste caso o atleta havia confirmado participação meses antes porém não sabia ainda se teria os recursos necessários, sendo assim a justificativa não foi aceita e o atleta foi punido, o atleta não recorreu e acatou a punição.
- h) Juliano Oliveira - Convocado e Confirmado para o Mundial Adulto em Las Vegas.
 - a. O Atleta confirmou participação e manteve, ao longo do período de envio das informações aos organizadores, afirmando que iria (inclusive como a desistência deu-se a 10 dias do início do evento seu nome figurou nos informes oficiais).
A Justificativa da desistência foi a de que o atleta aguardava um patrocínio que acabou não se concretizando, neste caso o atleta havia confirmado participação meses antes porém não sabia ainda se teria os recursos necessários, sendo assim a justificativa não foi aceita e o atleta foi punido, o atleta não recorreu e acatou a punição.

Esclarecimentos quanto a regra de punição:

A Regra existe para que jogadores não “segurem a vaga” e prejudiquem outros possíveis interessados. Uma vez que a CBBOL não pagou despesas dos atletas, estes já sabiam desde sua convocação que teriam que arcar com estes custos, logo ao confirmarem as vagas prejudicaram atletas que poderiam ir porém não tiveram tempo de se preparar (trabalho, escola, custos financeiros, etc). A regra a rigor não precisaria ser usada e nem é nosso intuito sair punindo atletas, apenas precisamos passar a agir com mais responsabilidade com as confirmações.

Outro esclarecimento é que a punição vale para os 6 (seis) primeiros meses e só será de 1 (um) ano caso nos primeiros 6 (seis) meses, não tenhamos nenhum torneio internacional reconhecido. Esta ano ainda haverá a realização do Pré-ODESUR, torneio teste da ODESUR e que é homologado pela Confederação Sul-Americana de Boliche.

4) Ações de melhoria da Imagem da CBBOL.

Como alguns já puderam ver, apresentamos uma nova logomarca da CBBOL no Campeonato Brasileiro Individual, a nova logomarca apresenta-se mais moderna e direcionada ao atleta, jogador, não mais ao equipamento (bolas e/ou pinos), esta iniciativa acompanha a orientação apresentada no congresso da WTBA de que a logo deveria



Confederação Brasileira de Boliche

Vinculada ao Comitê Olímpico Brasileiro – Fundada em 1993

Membro da FIQ-Fédération Internationale des Quilleurs e

WTBA – World Tenpin Bowling Association

www.cbbol.org.br

ser voltada a modernidade, isto ajuda ao imediato reconhecimento do esporte onde a marca é aplicada e faz parte de um novo projeto de inclusão do Boliche nas Olimpíadas.

Justamente com a logo foi criado o novo Brasão da CBBOL que será apresentado juntamente com o manual de identidade visual.

Solicitei uma apresentação do novo manual de identidade visual à Diretoria de Marketing, uma vez feita e apresentada, as federações poderão utilizar-se da logo através de carta compromisso entra a CBBOL e a Federação com o intuito de utilização para promoção de ambas entidades.

Juntamente com a nova logomarca e também ligada a imagem da CBBOL, iniciamos tratativas para assinatura de contrato de patrocínio com uma empresa fabricante de material esportivo para fornecimento de uniformes a seleção brasileira, os gastos com confecção de uniformes chegam a uma média anual de R\$ 10.000,00, portanto com um patrocinador esportivo poderíamos redirecionar recursos (já escassos) á melhoria do esporte.

Alegro-me em dizer que já temos um patrocinador de uniformes, a empresa Companion, uma empresa canadense que produz material para o Tênis (uniformes e raquetes) e para o Squash (uniformes e raquetes), esperamos que no ano de 2014, 100% dos uniformes sejam fornecidos pela Companion.

Novo Site e Fans Pages: Com a criação da nova identidade visual o próximo passo será a criação da nova página e Fans Pages (facebook, etc), devemos colocar no ar até o fim do ano.

5) Mudanças na Diretoria

Inicialmente nomeei para a Diretoria Financeira/Administrativa a atleta Heloísa Queiroz, porém notamos um excesso de atribuições, como todos sabemos que o trabalho é voluntário e como tínhamos mais voluntários interessados em colaborar, melhor seria a divisão da Diretoria em duas uma Financeira e outra Administrativa, como esta mudança depende de alteração do estatuto a Diretoria Financeira será tocada pelo atleta Dannel Coelho e criaremos temporariamente uma assessoria administrativa que será dirigida pela atleta Heloísa Queiroz.

O Mesmo acontece com a Diretoria de Marketing e Comunicação, que era dirigida pelo atleta Luiz Antunes (Ratão), o proposta para o novo estatuto será o desmembramento da diretoria em duas – Marketing e Comunicação/Imprensa, o diretor de Marketing será o atleta Bruno Ferreira e será temporariamente será criada uma assessoria de imprensa e comunicação que ficará a cargo do atleta Luiz Antunes (Ratão).

Gostaria de público elogiar o desempenho e a abnegação dos atletas da diretoria: Técnica – Fabio Grossi; Financeira/Administrativa – Heloísa Queiroz e Dannel Coelho; Marketing/Comunicação – Luiz Antunes e Bruno Ferreira e Jurídica – Edson Grossi Junior, o empenho de todos e o envolvimento com as atividade e principalmente o comprometimento com a obtenção de resultados positivos é um estímulo para os que acreditam que é possível fazer um trabalho com honestidade, transparência e principalmente amizade, zelando pelos interesses coletivos acima dos pessoais.

6) Técnico para o Brasil

Na ida a Las Vegas iniciei tratativas no sentido de contratar um técnico de primeiríssima linha para vir ao Brasil de 14 de janeiro à 18 de março.

A ideia segue a linha de colaboração da CBBOL para o aprimoramento dos atletas. Estamos montando uma grade de viagens pelo Brasil (SP, RJ, BH, DF e BA) já contamos com o apoio local destas federações. Os gastos serão divididos entre CBBOL (a maior parte), federações e atletas. Os atletas que não são destes estados não ficarão desamparados, poderão participar de treinamentos na semana da realização da Taça SP onde antes da realização do evento a agenda estará aberta e exclusiva para os representantes de outros estados.

O Técnico será o Joe Slowinski, técnico USBC gold, capaz de dar treinamento para atletas técnicos e pro-



Confederação Brasileira de Boliche

Vinculada ao Comitê Olímpico Brasileiro – Fundada em 1993

Membro da FIQ-Fédération Internationale des Quilleurs e

WTBA – World Tenpin Bowling Association

www.cbbol.org.br

shops, como ele fala inglês o atleta de SP Caio Pizzoli dispôs-se a viajar com o Joe pelo Brasil para servir de tradutor e ajudante nos treinamentos.

O Curriculum do Joe é extenso, mas a melhor referencia é que ele foi o treinador do Marcelo Suartz durante 4 anos e da Stephanie Martins idem, bem como trabalhou na Kegel durante vários anos, além de treinar os times da Latvia, Malasia, México, Singapura, Rússia entre outros.

A grade completa com os horários disponíveis estará pronta em breve e divulgaremos para que todos possam se cadastrar e saber os custos envolvidos.

A data de 18 de março coincide com a participação do Brasil nos Jogos ODESUR que são eliminatórios para os jogos Panamericanos do Canadá em 2015.

No futuro com a situação jurídica/fiscal em dia e com a obtenção de recursos, a ideia é contratá-lo permanentemente para morar no Brasil e ficar a disposição de todos os interessados e principalmente das categorias de base.

Adianto que os atletas sub23 terão seus treinos custeados totalmente com recursos da CBBOL.

Bem gente por enquanto é isso, existem inúmeras ações em andamento, muitas outras aqui não mencionadas, mas não vou ficar enchendo a cabeça de vocês com uma carta mais longa ainda.

O que importa é que estamos abertos a sugestões, bem como a esclarecimentos sobre qualquer ação em andamento, basta perguntar.

Grande Abraço a todos.

Guy Iglori
Presidente da CBBOL.

P.S. Segue juntamente com esta carta o ANEXO I – Demonstrativo Financeiro



Confederação Brasileira de Boliche

Vinculada ao Comitê Olímpico Brasileiro – Fundada em 1993

Membro da FIQ-Fédération Internationale des Quilleurs e

WTBA – World Tenpin Bowling Association

www.cbbol.org.br

ANEXO I

MOVIMENTAÇÃO DE 2013

DATA	HISTÓRICO	CRÉDITO	DÉBITO	SALDO
01/jun	Campeonato Bras. Clubes			
03/jun	SALDO RECEBIDO DA DIRETORIA ANTERIOR			19.224,99
05/jun	Recebimento atrasado Homologação da Taça Brasília	910,00		20.134,99
20/jun	Boleto podium troféus e medalhas		1.266,28	18.868,71
24/jun	Débitos antigos acordo Pará	500,00		19.368,71
25/jun	Recebimento de inscrição de tercetos - Brasília	340,00		19.708,71
28/jun	Taxa manutenção conta		16,50	19.692,21
				19.692,21
	JULHO			19.692,21
02/jul	Confecções de uniformes para o Pan-American Juvenil		483,00	19.209,21
18/jul	Medalhas Brasileiro Senior e Super Senior		350,00	18.859,21
22/jul	Pagamento Bira manutenção site - Meses 02 a 06 de 2013		1.250,00	17.609,21
23/jul	Deposito acerto contas Brasileiro de Clubes	1.400,00		19.009,21
23/jul	Uniforme seleção - Mundial Senior, Mundial Adulto e Pan Super-senior (1ª parcela)		2.400,00	16.609,21
24/jul	Anidade Recebida (Pará)	450,00		17.059,21
31/jul	Tarifas Bancárias de julho		46,50	17.012,71
				17.012,71
	CAMP. BRAS. SENIOR			17.012,71
	Inscrições seniors -28 atletas x R\$ 285,00	7.980,00		24.992,71
	Inscrição Senior - 2 atletas isentos (CBBOL)			24.992,71
	Pagamento aluguel pistas - 30 x R\$ 190,00		5.700,00	19.292,71
	Ajuda custo organização		600,00	18.692,71
	Devoluções da inscrição cobradas a maior - R\$ 20,00 por atleta		560,00	18.132,71
				18.132,71
	AGOSTO			18.132,71
05/ago	Ajuda de custo atleta Roseli (Jogos Mundiais), negociado pela diretoria anterior		1.000,00	17.132,71
05/ago	Ajuda de custo atleta Marcelo Suartz(Jogos Mundiais), negociado pela diretoria anterior		1.000,00	16.132,71
05/ago	Transferencia Atleta Roseli - Brasileiro de Clubes	250,00		16.382,71
				16.382,71
	TAÇA RJ - 02 A 04 DE AGOSTO			16.382,71
08/ago	Homologação da Taça RJ	1.350,00		17.732,71
				17.732,71
12/ago	Uniforme seleção - Mundial Senior, Mundial Adulto e Pan Super-senior (2ª parcela)		2.400,00	15.332,71
15/ago	Pagamentos cartoriais CBBOL - Certidão de Inteiro Teor (de 1994 a 2005)		1.736,20	13.596,51
16/ago	Semestralidade recebidas	135,00		13.731,51
30/ago	Taxa manutenção conta		46,10	13.685,41
				13.685,41
	SETEMBRO			13.685,41
	TAÇA BAHIA - 02 A 04 DE AGOSTO			13.685,41
30/set	Homologação Taça Bahia	1.508,00		15.193,41
				15.193,41



Confederação Brasileira de Boliche

Vinculada ao Comitê Olímpico Brasileiro – Fundada em 1993

Membro da FIQ-Fédération Internationale des Quilleurs e

WTBA – World Tenpin Bowling Association

www.cbbol.org.br

17/set	Pagamento Bira manutenção site - Meses 07 / 2013 e 08 / 2013		500,00	14.693,41
30/set	Inscrição congressos WTBA e Congresso FIQ - Reembolso Guy		462,00	14.231,41
01/out	Gráfica Expresso digital cartões visita		50,00	14.181,41
30/set	Deposito atleta Bras. Individual	265,00		14.446,41
30/set	Anuidade Federação de SC	450,00		14.896,41
30/set	Taxa manutenção conta		31,30	14.865,11
				14.865,11
	OUTUBRO			14.865,11
02/out	Cartorio MS - Certidão de Inteiro Teor (2005)		105,00	14.760,11
03/out	Deposito Atleta Bras. Individual	270,00		15.030,11
				15.030,11
				15.030,11
	TOTAL			15.030,11